

Guia de Aplicação Diagnóstico de Maturidade Institucional



ÍNDICE

Boas-vindas	02
Introdução	03
O que é o Diagnóstico de Maturidade Institucional?	04
Dimensões do Diagnóstico de Maturidade Institucional	05
Perguntas para apoiar a reflexão durante a diagnóstico	06
Princípios para aplicação	09
Etapas da aplicação	11
Considerações Finais	15

Acreditamos que esse percurso se fortalece quando construído de forma acompanhada, respeitando o tempo, o contexto e as singularidades de cada território.

Boas-vindas

É com alegria e compromisso com o fortalecimento do terceiro setor que apresentamos o **Guia de Aplicação do Diagnóstico de Maturidade Institucional da Fundação AMAGGI**.

Essa ferramenta de autoconhecimento permite compreender o estágio atual de iniciativas sociais, avaliar seu nível de maturidade organizacional e indicar caminhos práticos para o seu aprimoramento.

Além de apoiar a construção de Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI), contribuindo para uma reflexão sobre desafios e oportunidades no fortalecimento de organizações, movimentos sociais e coletivos.



Introdução

Este Guia de Aplicação do Diagnóstico de Maturidade Institucional foi construído de forma colaborativa pela Fundação AMAGGI, em parceria com a consultoria ponteAponte, no contexto da Jornada de Fortalecimento Institucional.

O documento é fruto do desenvolvimento de ações formativas, do repasse de recursos financeiros e do acompanhamento das iniciativas selecionadas pelo Edital de Seleção de Organizações, Movimentos Sociais e Coletivos para o Fortalecimento de Capacidades Institucionais.

Ao longo da Jornada, as iniciativas participantes utilizaram o Diagnóstico de Maturidade Institucional, acessaram este guia e contribuíram com sugestões a partir de suas experiências e realidades territoriais.

Essas contribuições tornaram o material mais próximo do cotidiano de organizações, movimentos sociais e coletivos de diferentes regiões do Brasil, fortalecendo uma linguagem acessível, prática e conectada à realidade de quem irá utilizar o diagnóstico.

O que é o Diagnóstico de Maturidade Institucional?



O **Diagnóstico de Maturidade Institucional** é uma ferramenta estratégica de autoconhecimento, reflexão e planejamento que permite:

Compreender a Maturidade Institucional, refletindo coletivamente sobre como as ações realizadas estão contribuindo para alcançar os objetivos propostos.

Identificar Fortalezas e Oportunidades, reconhecendo as qualidades e os sucessos da iniciativa, ao mesmo tempo, em que identifica áreas que podem ser potencializadas.

Promover o Autoconhecimento ao promover a reflexão interna e engajamento da equipe sobre a realidade organizacional.
Apoiar a Tomada de Decisão, propondo reflexões que auxiliem na definição de prioridades e estratégias.

Promover a Transparência, incentivando o diálogo interno e a prestação de contas.

Planejar o Futuro, contribuindo para a elaboração contínua do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Dimensões

do Diagnóstico de Maturidade Institucional

O diagnóstico tem como objetivo compreender e apresentar o nível de maturidade institucional da iniciativa a partir de **10 dimensões fundamentais**, alinhadas aos princípios do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC).

As perguntas não têm respostas certas ou erradas. Elas são um convite à escuta e à análise da própria prática. Ao longo das dimensões, o convite é refletir sobre os processos com honestidade, reconhecendo o que já existe e o que pode ser aprimorado.



Perguntas

para apoiar a reflexão
durante o diagnóstico



Governança



As reuniões de diretoria são frequentes ou só acontecem quando surge um problema? Como as decisões são tomadas: de forma individual ou coletiva? A iniciativa tem equipe de gestão administrativa e de projetos? As responsabilidades das pessoas voluntárias e colaboradoras estão definidas? Todas as pessoas que atuam na iniciativa são envolvidas no planejamento das ações?

Sustentabilidade Financeira

Quando você pensa no financeiro da iniciativa, o que vem primeiro: apagar incêndios ou planejar o futuro? Existe processos definidos sobre os custos reais para manter as ações em funcionamento? As fontes de recurso são diversas ou a sustentabilidade depende de um único apoio? Se um recurso atrasar ou acabar, a iniciativa consegue se reorganizar?





Parcerias e Redes de Colaboração

Quem caminha junto com a iniciativa hoje? As parcerias fortalecem o trabalho ou acabam concentrando tarefas em poucas pessoas? Existe troca real ou a relação acontece só quando surge uma demanda específica? A iniciativa se reconhece como parte de uma rede no território?

Incidência em Políticas Públicas

A iniciativa ocupa espaços de diálogo com o poder público? Participa de conselhos, fóruns ou momentos de escuta no território? As ações desenvolvidas ajudam a defender direitos coletivos? De que forma a iniciativa influencia decisões que impactam a comunidade?



Gestão de Projetos

Quando os projetos são iniciados os objetivos, metodologia e cronograma foram desenhados? As tarefas estão bem distribuídas ou sempre recaem sobre as mesmas pessoas? Existe acompanhamento do que foi planejado e do que está sendo executado? Quando algo não sai como esperado, há espaço para ajustes e aprendizados?

Capacidade técnica e gestão do conhecimento

Como a equipe aprende no dia a dia? Os conhecimentos adquiridos ficam com algumas pessoas ou são compartilhados? Os saberes do território são reconhecidos como parte do processo? O que foi aprendido em um projeto fortalece os próximos passos da iniciativa?





Monitoramento e Avaliação

Vocês costumam parar para olhar o que foi feito? Os resultados são acompanhados ou só percebidos no final? As informações geradas ajudam a tomar decisões melhores? O monitoramento e avaliação fazem parte da rotina ou apenas uma exigência externa?

Transparência e prestação de contas

Como a iniciativa fala sobre o uso dos recursos? As informações chegam de forma objetiva para apoiadores e comunidade? Existe abertura para compartilhar também os desafios e limites? A prestação de contas fortalece relações de confiança?



Promoção da equidade e diversidade

Quem ocupa os espaços de decisão da iniciativa? As diferenças são reconhecidas e valorizadas no cotidiano? Existem ações intencionais para garantir inclusão e participação? Todas as pessoas se sentem seguras e respeitadas nos espaços da iniciativa?

Comunicação

Quando a iniciativa se comunica, ela fala só do que faz ou também do porquê faz? As mensagens chegam às pessoas certas, da forma certa? A comunicação cria vínculos ou apenas informa? O jeito de comunicar reflete os valores da iniciativa?



Após a reflexão inicial sobre as 10 dimensões, acesse o formulário do Diagnóstico de Maturidade Institucional pelo link disponível no [site](#) 

Princípios para Aplicação

O diagnóstico de maturidade institucional valoriza o protagonismo com participação diversa, escuta horizontal e foco no aprendizado. Por isso, é importante considerar:

Protagonismo: As próprias iniciativas sociais conduzem seu processo de autoavaliação.

Participação: Envolvimento de diferentes pessoas e perspectivas.

Horizontalidade: Valorização dos saberes e experiências do grupo envolvido.

Autenticidade: Respostas sinceras que reflitam a realidade atual.

Aprendizado: Foco no desenvolvimento, e não no julgamento.

Autonomia: Apropriação do processo e dos resultados.

Continuidade: Uso do diagnóstico como parte de um ciclo contínuo de fortalecimento.

Dicas Importantes

Ambiente de Confiança

Crie um espaço seguro para que todas as pessoas possam se expressar sem receio.

Foco no Aprendizado

Encare o diagnóstico como uma oportunidade de crescimento, não como uma auditoria.

Linguagem Acessível

Utilize uma linguagem simples, evitando termos técnicos.

Tempo Adequado

Dediquem o tempo necessário para cada etapa do processo, respeitando o ritmo da organização.

Registro

Documente discussões e decisões, especialmente na construção do PD.

Celebração

Reconheça e valorize os avanços e conquistas ao longo do processo.

Etapas de Aplicação

Após entender como o diagnóstico funciona, é hora de colocar sua aplicação em prática de forma coletiva e participativa. Envolver diferentes perspectivas torna o diagnóstico mais rico e o planejamento mais conectado com a realidade da iniciativa. Por isso, organizamos algumas etapas simples para apoiar o uso da ferramenta e preparar todas as pessoas envolvidas no processo:

1ª Etapa

PREPARAR E MOBILIZAR

Objetivo: Organizar o processo e engajar as pessoas

Entendimento

Antes de começar, reúna as pessoas que participarão do processo. Explique o que é o diagnóstico de maturidade institucional, qual seu objetivo na iniciativa e por que a participação de todas as pessoas é importante.

Mobilização

Defina quem serão as pessoas responsáveis por conduzir o processo e quem participará do preenchimento e das discussões. Garanta um ambiente seguro e acolhedor para que todas as pessoas se sintam à vontade para contribuir.

Planejamento

Reserve um tempo adequado para a aplicação, que pode envolver reuniões específicas para discussão e preenchimento conjunto.

Busque incluir pessoas de diferentes áreas e perspectivas da iniciativa como beneficiários, usuários, colaboradores e voluntários para garantir um entendimento mais completo e diverso.

PREENCHER O FORMULÁRIO

Objetivo: Realizar a autoavaliação de forma participativa

Acesso

O diagnóstico é um formulário online. Acesse o link disponível no site.

Preenchimento coletivo

Sempre que possível, responda em grupo. Leiam cada pergunta com atenção e conversem antes de chegar a uma resposta que represente a realidade da iniciativa.

Opções de resposta

Para cada pergunta, escolha entre: Sim, Em partes ou Não. Opte pela alternativa que melhor descreve a situação atual.

Dimensões

O formulário está organizado em 10 dimensões. Avance uma por vez, refletindo com calma sobre cada tema.

Autenticidade

Responda com sinceridade. O objetivo não é acertar, mas compreender a realidade da iniciativa.

Se não for possível reunir todas as pessoas ao mesmo tempo, divida o preenchimento por dimensões, envolvendo quem tem mais conhecimento em cada tema.



3ª Etapa

ANÁLISE COLETIVA E CONSTRUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Objetivo: Compreender os resultados do Diagnóstico e Elaborar o PDI.

Discussão

Após o preenchimento, promovam momentos de conversa sobre as respostas de cada dimensão. Identifiquem os principais desafios e as fortalezas da iniciativa.

Avaliação e priorização

Utilize os resultados do diagnóstico, desafios e oportunidades identificados, como ponto de partida para a construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A partir dessa análise, identifique as áreas que precisam de mais atenção e defina quais serão priorizadas no plano, considerando as dimensões ou pontos específicos mais relevantes para o desenvolvimento da iniciativa.

Definição de Metas: Estabeleçam metas claras, realistas e mensuráveis, que podem ser organizadas em curto, médio e longo prazo.

Ações e Responsabilidades: Definam o que será feito, quem será responsável por cada ação e em que prazo.

Monitoramento e Avaliação: Combine formas de acompanhar o andamento das ações e avaliar os resultados ao longo do tempo.

Colaboração: Construam o PDI de forma colaborativa, garantindo que as metas e ações façam sentido para a equipe e estejam alinhadas com a missão da iniciativa.

Equilibre sonho e realidade ao definir metas. É importante que o plano seja desafiador, mas possível de realizar com os recursos disponíveis.

ACOMPANHAR A EVOLUÇÃO

Objetivo: Garantir a implementação e aprendizado contínuo.

Aprendizado

Utilize o diagnóstico como uma ferramenta contínua de aprendizado e melhoria da gestão.

Celebração: Reconheçam e celebrem os avanços alcançados, mesmo que pequenos, valorizando o caminho percorrido pela iniciativa.

Ciclos de Aplicação

O diagnóstico e o PDI não devem ficar guardados.

Revisitem o plano periodicamente (a cada 6 meses ou 1 ano, por exemplo) para acompanhar o andamento das metas e fazer ajustes quando necessário.

Considerações Finais

Ao longo de todo o processo, o diagnóstico e a construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) ajudam a identificar fortalezas, reconhecer desafios e orientar caminhos para o fortalecimento de organizações da sociedade civil, movimentos sociais e coletivos. Sendo um instrumento para apoiar decisões, organizar ações e fortalecer a atuação no dia a dia.

Agora é hora de colocar em prática:

Compartilhe o PDI

Apresente o plano para toda a equipe e garanta que todas as pessoas compreendam os próximos passos.

Coloque em ação

Inicie as ações definidas, buscando os apoios necessários para sua implementação.

Acompanhe e Ajuste

Monitore o andamento das metas e faça ajustes sempre que necessário.

Lembre-se

o diagnóstico e o PDI fazem parte de um processo contínuo. Revisite, atualize e utilize essas ferramentas para seguir fortalecendo sua iniciativa ao longo do tempo.

Contato e Suporte

Caso a sua organização tenha interesse em realizar o Diagnóstico de Maturidade Institucional, mas enfrente dúvidas ou desafios ao longo do processo, a equipe da Fundação está disponível para oferecer apoio, seja na aplicação do diagnóstico ou na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Entre em contato com a
equipe da Fundação Amaggi:



+55 65 3645-5363



fundacao@fundacaoamaggi.org.br



www.fundacaoamaggi.org.br



Acesse o Diagnóstico de
Maturidade Institucional